



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE **PERINATOLOGIA** IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Ictiose Arlequim: Um Relato De Caso

Autores: FERNANDA CRUZ DE LIRA ALBUQUERQUE (ISEA); DENISE MARIA RAMOS DEALBUQUERQUE (ISEA); BERTA LUIZA COSTA OLIVEIRA (ISEA); TEREZA RAQUEL BRITO DE AMORIM (ISEA); ALINE SILVA SANTOS SENA (ISEA); WAGNER LUIZ DE ALMEIDA ()

Resumo: Introdução: Os recém-nascidos portadores de Ictiose congênita devem ser cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal devido a complicações como alterações hidroeletrólíticas e sepse devida a germes gram positivos e gram negativos. Objetivos: Relatar um caso de Ictiose arlequim, o tratamento instituído, bem como as intercorrências e complicações decorrentes. Métodos: Estudo retrospectivo através de análise do prontuário da gestante S.F.B e do RN, admitida na unidade de gestação de alto risco em Agosto de 2013, em trabalho de parto prematuro. Resultados: Na admissão, gestante com idade gestacional de 29 semanas, bolsa íntegra. A ultrassonografia com doppler mostrou exposição da língua, sugerindo micrognatia, sugestivo de síndrome de Pierre Robin. O nascimento ocorreu no terceiro dia de internação, RN do sexo masculino, parto normal, deprimido, APGAR 6-7, IG de 30 semanas (Capurro). Transferido para a UTIN, realizado afastamento das lesões escamosas que recobriam as narinas, sendo feito constante hidratação da pele. Com 12 horas de vida, mantinha-se corado, com respiração espontânea, em ar ambiente, acianótico, tendo sido iniciado dieta e mantido o suporte clínico. Após 6 horas, evoluiu com necrose de extremidades de quirodáctilos, eupneico, sem resíduo gástrico, perfusão lentificada. Evoluiu com hipotermia, apneia, má-perfusão, bradicardia. Foi constatado óbito com 18 horas de vida. Feito histopatológico de três segmentos de pele do quadril e da face, com diagnóstico de dermatite crônica inespecífica com acentuada hiperqueratose e focos de paraqueratose compatíveis com Ictiose. Conclusão: A Ictiose arlequim é considerada como uma forma grave e dramática de Ictiose congênita, é rara, com menos de 100 casos relatados na literatura. A sobrevida é baixa e, na maior parte das vezes, o óbito ainda acontece no período neonatal, como no caso aqui descrito